



flor do MAMU lengo

seridó
couros





Eu sou a flor do mamulengo
Me apaixonei por um boneco
E ele neco de se apaixonar
Neco de se apaixonar ...

Já estou com os nervos à flor do pano
De desengano, vou ter um treco ...

Se no teatro eu não te atar
Boneco, eu juro, vou me esfarrapar
Não tem sentido viver sem teu denço
Meu mamulengo ...

E ele neco de se apaixonar
Neco de se apaixonar
E ele neco de se apaixonar
E ele neco ...

Recortes da composição de
Luiz Fidélis: Flor do Mamulengo

**seridó
couros**



flor do MAMU lengo

Coleção especial com participação de Artesã convidada



Catarina Calungueira

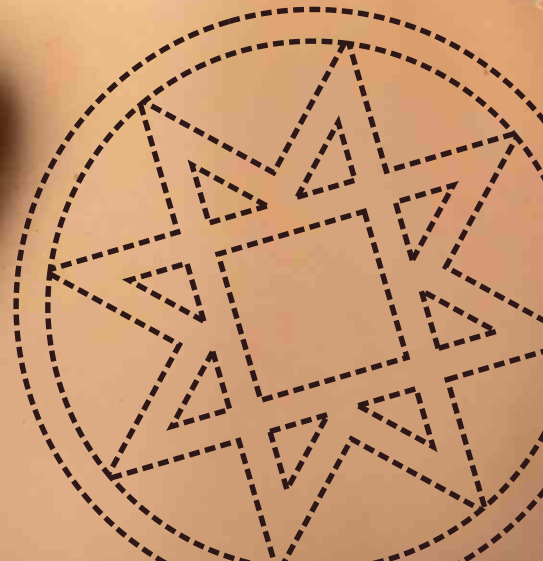
Brincante, Educadora e Artesã de teatro de bonecos tradicional do Nordeste, patrimônio cultural do Brasil que no RN é conhecido como João Redondo ou Calunga. As calungas de Catarina e sua brincadeira, demonstram que as mulheres também sabem brincar, sendo o Seridó o celeiro das primeiras bonequeiras do Brasil, contribuindo para que esta arte popular tão bela se perpetue.



Dácio Lima

Seleiro e forrozeiro, lida com a arte do couro desde a infância empenhado no sertão seridoense em meio a cultura do vaqueiro e histórias de cangaceiros, em sua cidade Ipueira, imprime a arte da selaria nordestina em suas peças. Sua maior missão é resgatar e manter viva a estética tradicional dos artigos de couro nordestino, mas não abrindo mão da contemporaneidade.

**seridó
couros**





quitéria



**seridó
couros**





etelvina



seridó
couros





chica fubá



**seridó
couros**





baltazar



seridó
couros





joão redondo



seridó
couros





barroso



**seridó
couros**





benedito



seridó
couros





mané gostoso



**seridó
couros**





minervina



**seridó
couros**





babau



**seridó
couros**





aurora



**seridó
couros**





catirina



**seridó
couros**



APOIO TECNOLÓGICO



ficha técnica

ARTESÃOS
Dácio Lima e Catarina Calungueira

DESIGN & BRANDING
Rafael Gomes

COMERCIAL
Leonardo Nóbrega

FOTOS
Alyson Lima

